

Manifesto em defesa da liberdade das pessoas LGBTI+

O liberalismo por inteiro tem compromisso com a promoção da dignidade da diversidade sexual e de gênero e não abre mão desses princípios

A liberdade é indivisível. A nossa atuação política parte da convicção de que o exercício concreto da liberdade individual atravessa igualmente a soberania do indivíduo sobre o seu próprio corpo, o seu quarto e a sua carteira.

A liberdade é irmã da diversidade. Todo indivíduo é igual em dignidade e deve ser livre para ser quem é. Tentar impor um padrão de comportamento uniforme, coletivista, seria impedir as pessoas de buscarem sua felicidade da forma que melhor lhes convém.

O mercado é aliado da inclusão. Pessoas livres têm poder de escolha para realizar o seu potencial máximo, gerando riqueza e multiplicando possibilidades para todos. A cooperação por meio do mercado é indutora de prosperidade, abre novas oportunidades e promove inclusão dos que mais precisam.

Apesar de retrocessos na política, a sociedade civil e o mercado têm protagonizado avanços para a diversidade

Nos últimos anos, apesar da preocupante ascensão de setores políticos abertamente homofóbicos e contrários aos Direitos Humanos, a sociedade brasileira tem conquistado diversos avanços no que tange à inclusão e respeito às pessoas LGBTI+, especialmente através dos esforços de ativistas, entidades da sociedade civil e empresas que abraçam sua responsabilidade social.

Ambientes diversos são mais criativos e aumentam a produtividade. O Livres tem orgulho de participar ativamente desse movimento pela abertura social para a diversidade. Nessa jornada, já tivemos oportunidade de colaborar com importantes vitórias, como o fim da discriminação contra pessoas LGBTI+ nos protocolos para doação de sangue.

No nosso entendimento, os múltiplos agentes da sociedade civil, do setor público e do mercado devem seguir ativos na promoção da diversidade e no combate a todas as formas de preconceito social, buscando em primeiro lugar garantir ambientes de abertura e acolhimento em suas próprias estruturas organizacionais.

Em parceria com a Bancada da Liberdade, o Livres seguirá atuando para coibir retrocessos legislativos

Diante do cenário político posto em 2022, um importante componente da atuação política liberal em defesa da diversidade é no eixo da contenção, no sentido de barrar retrocessos e propostas autoritárias que desrespeitem a diversidade.

Nesse sentido, além do compromisso de abertura e diálogo constante com a comunidade LGBTI+, entendemos como prioritária a atuação contrária a projetos que:

1. Não reconheçam a diversidade de composições familiares ou visem mitigar garantias de igual tratamento perante a lei para as famílias LGBTI+;
2. Busquem invisibilizar a população LGBTI+ ou extinguir mecanismos efetivos de combate à discriminação sexual ou de gênero, principalmente nos âmbitos da Educação, Saúde e Segurança;
3. Visem, de qualquer maneira, promover terapias de conversão e demais projetos fraudulentos conhecidos como “cura gay”;
4. Dificultem, de qualquer forma, a obtenção e o uso do nome social por pessoas trans e travestis.

Uma agenda liberal pela diversidade começa com medidas por inclusão de pessoas LGBTI+

Só seremos um país realmente livre quando o lugar de cada um na sociedade for resultado de suas próprias escolhas, e não uma imposição das condições sociais de nascimento. Nesse contexto, conforme as propostas presentes no Caderno de Políticas Públicas 2022, defendemos as seguintes prioridades para a inclusão das pessoas LGBTI+:

1. **Promoção da empregabilidade** e da autonomia econômica de pessoas LGBTI+ por meio da democratização do mercado de trabalho e da oferta de capacitação para recolocação profissional;
2. **Respeito à diversidade na atuação policial**, por meio da adoção de treinamento continuado dos agentes de segurança; políticas de adoção de câmeras corporais; delegacias especializadas em crimes contra minorias políticas; e articulação entre corregedorias e mecanismos de controle externo;
3. **Garantia de uso do nome social** por meio da desburocratização do processo de reconhecimento em todos os espaços e órgãos públicos;
4. **Promoção da ampla cidadania** através de políticas públicas, com avaliação de resultados, focalizadas para a comunidade LGBTI+, de maneira transversal, abarcando os âmbitos dos Direitos Humanos, Educação, Saúde, Trabalho, Cultura e Segurança Pública;
5. **Isonomia nos direitos** previdenciários e trabalhistas para famílias LGBTI+;
6. **Promoção de ambientes acolhedores** através de parcerias entre Estado, sociedade civil e empresas para capacitação de servidores públicos e estabelecimentos privados para o adequado atendimento da comunidade LGBTI+.